

Diabetes mellitus novidades na terapêutica...

Susana Bastos Heitor

Assistente Hospitalar Graduada Medicina Interna
Serviço Medicina III / Unidade Integrada Diabetes

Agenda: novidades na terapêutica e não só...

- Contexto histórico
- Classificação atual da diabetes mellitus
- Nova Classificação
- A evolução do octeto sinistro: novos intervenientes
- Novos aliados na terapêutica: aGLP1 e iSGLT2
- Mensagem final

Contexto Historico

○ Papiro de Ebers 1550 a.c.

A diabetes é tão antiga como a Humanidade...



Século II

- Areteu da Capadócia

Diabetes “sifão”

...“**curta será a vida** do homem em quem esta doença se desenvolva”

- Thomas Willis 1679 acrescentou “mellitus”



Século XX

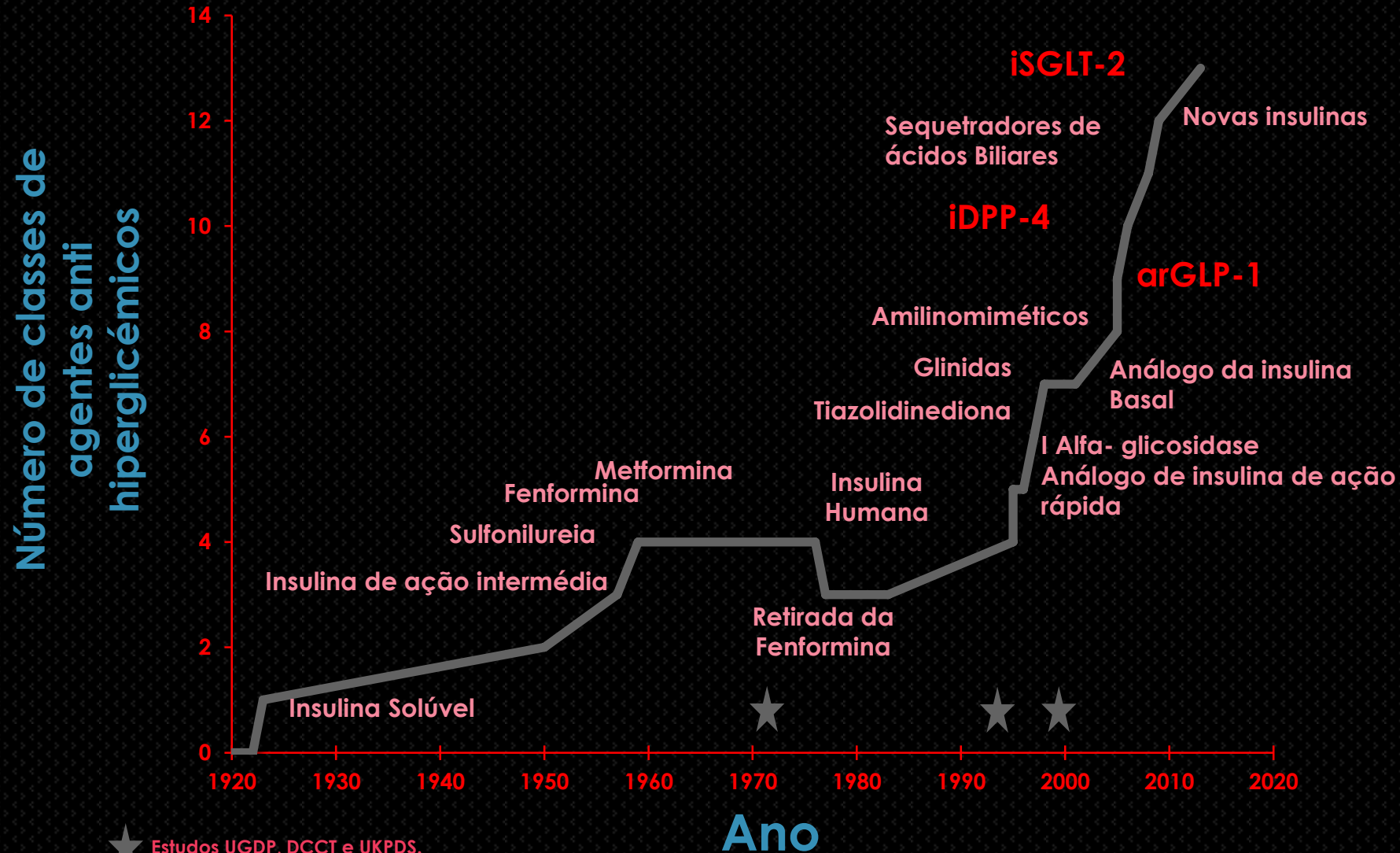
○ 1921 Banting e Best



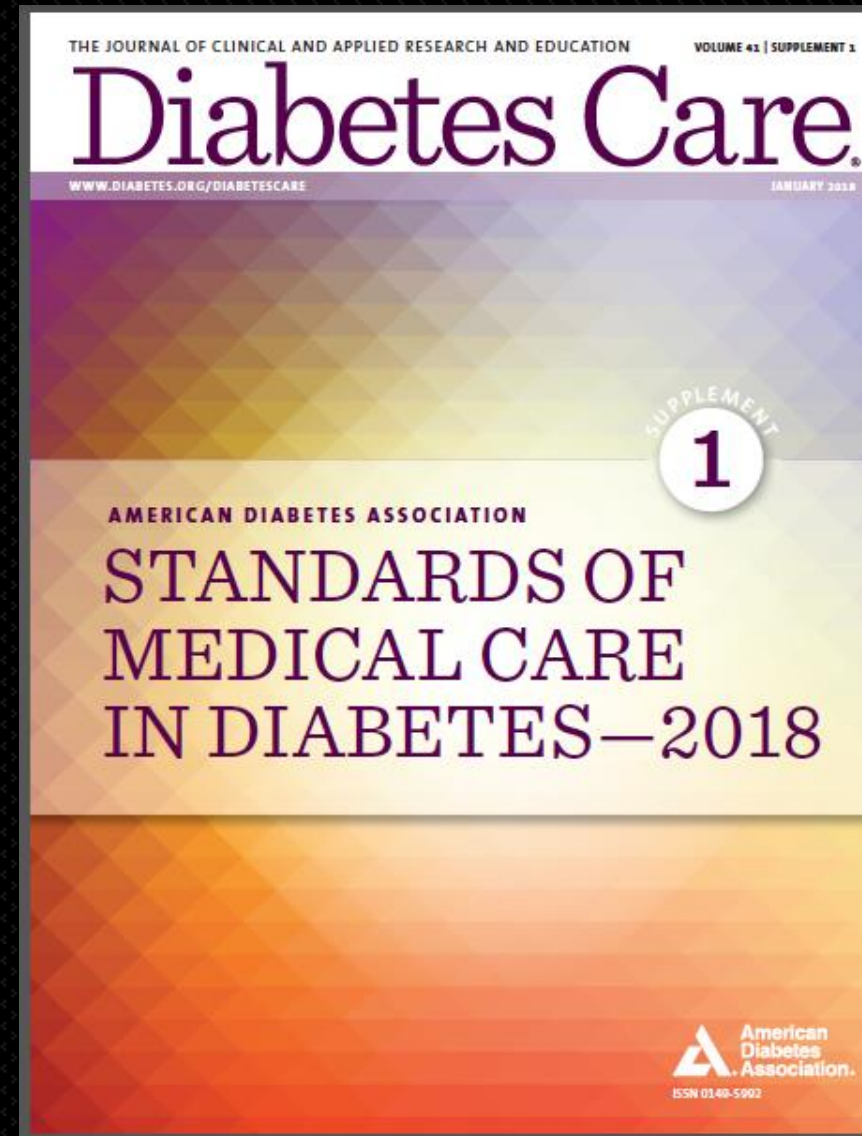
Ao longo do séc XX

- 1936 – percepção de diferentes “insulino sensibilidades”
- Décadas 40 / 50 biguanidas e sulfonilureias
- **1959** – identificação de diabetes tipo 1 (insulino dependente) e tipo 2 (não insulino dependente).
- 1998 - UKPDS

Evolução terapêutica antihiperlglicémica



Classificação atual



Classificação Diabetes

Tipo 1

- Destruição auto imune da célula beta
- Insulino carência absoluta

Tipo 2

- Insulino resistência importante
- Deficiência secundária da célula beta

Gestacional

- Diabetes diagnosticada no 2º ou 3º trimestres da gravidez
- Potencialmente reversível

Outros

- Diabetes secundária
- MODY (maturity onset od diabetes of the young)

Diabetes mellitus tipo 1

Table 21—Staging of type 1 diabetes (4,5)

	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Characteristics	<ul style="list-style-type: none"> • Autoimmunity • Normoglycemia • Presymptomatic 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoimmunity • Dysglycemia • Presymptomatic 	<ul style="list-style-type: none"> • New-onset hyperglycemia • Symptomatic
Diagnostic criteria	<ul style="list-style-type: none"> • Multiple autoantibodies • No IGT or IFG 	<ul style="list-style-type: none"> • Multiple autoantibodies • Dysglycemia: IFG and/or IGT • FPG 100–125 mg/dL (5.6–6.9 mmol/L) • 2-h PG 140–199 mg/dL (7.8–11.0 mmol/L) • A1C 5.7–6.4% (39–47 mmol/mol) or $\geq 10\%$ increase in A1C 	<ul style="list-style-type: none"> • Clinical symptoms • Diabetes by standard criteria

Critérios de Diagnóstico de Diabetes

Table 2.2—Criteria for the diagnosis of diabetes

FPG \geq 126 mg/dL (7.0 mmol/L). Fasting is defined as no caloric intake for at least 8 h.*

OR

2-h PG \geq 200 mg/dL (11.1 mmol/L) during OGTT. The test should be performed as described by the WHO, using a glucose load containing the equivalent of 75-g anhydrous glucose dissolved in water.*

OR

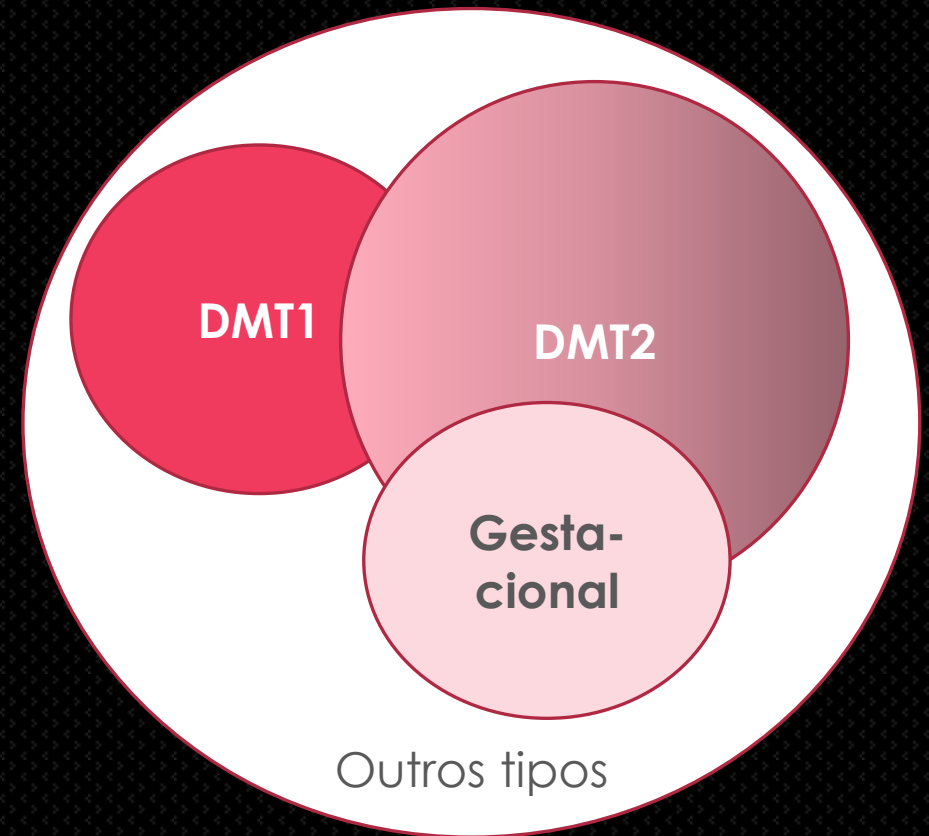
A1C \geq 6.5% (48 mmol/mol). The test should be performed in a laboratory using a method that is NGSP certified and standardized to the DCCT assay.*

OR

In a patient with classic symptoms of hyperglycemia or hyperglycemic crisis, a random plasma glucose \geq 200 mg/dL (11.1 mmol/L).

*In the absence of unequivocal hyperglycemia, results should be confirmed by repeat testing.

Na prática clínica....



Nova Classificação

Novel subgroups of adult-onset diabetes and their association with outcomes: a data-driven cluster analysis of six variables



Emma Ahlqvist, Petter Storm, Annemari Käräjämäki, Mats Martinell*, Mozhgan Dorkhan, Annelie Carlsson, Petter Vikman, Rashmi B Prasad, Dina Mansour Aly, Peter Almgren, Ylva Wessman, Nael Shaat, Peter Spégel, Hindrik Mulder, Eero Lindholm, Olle Melander, Ola Hansson, Ulf Malmqvist, Åke Lernmark, Kaj Lahti, Tom Forsén, Tiinamaija Tuomi, Anders H Rosengren, Leif Groop*

Introdução

- Nova classificação permite organizar sub tipos de diabetes com intenção de definir abordagens terapêuticas;
- Identificação dos doentes com risco mais elevado de complicações;

Memória Metabólica

Métodos

- Utilizaram 5 cohorts dos países escandinavos:
 - Swedish All New Diabetics in Scania (ANDIS) -> 2008-2016
 - Scania Diabetes Registry (SDR),
 - All New Diabetics in Uppsala (ANDIU),
 - Diabetes Registry Vaasa (DIREVA),
 - Malmö Diet and Cancer Cardiovascular Arm (MDC-CVA)
- Cerca de 15 000 doentes que foram avaliados na altura do diagnóstico

Métodos

- Idade do diagnóstico
- IMC
- HbA1C
- Anticorpos glutamato descarboxilase
- Modelo homeostático de insulino resistência (HOMA2-B) e função célula beta HOMA2-IR), através do doseamento do péptido C;
- Colheita de amostra de sangue (glicemia, HbA1C, pep C, transaminases, ureia e creatinina) e amostra de DNA:

Métodos e resultados

■ Identificação de 5 clusters :

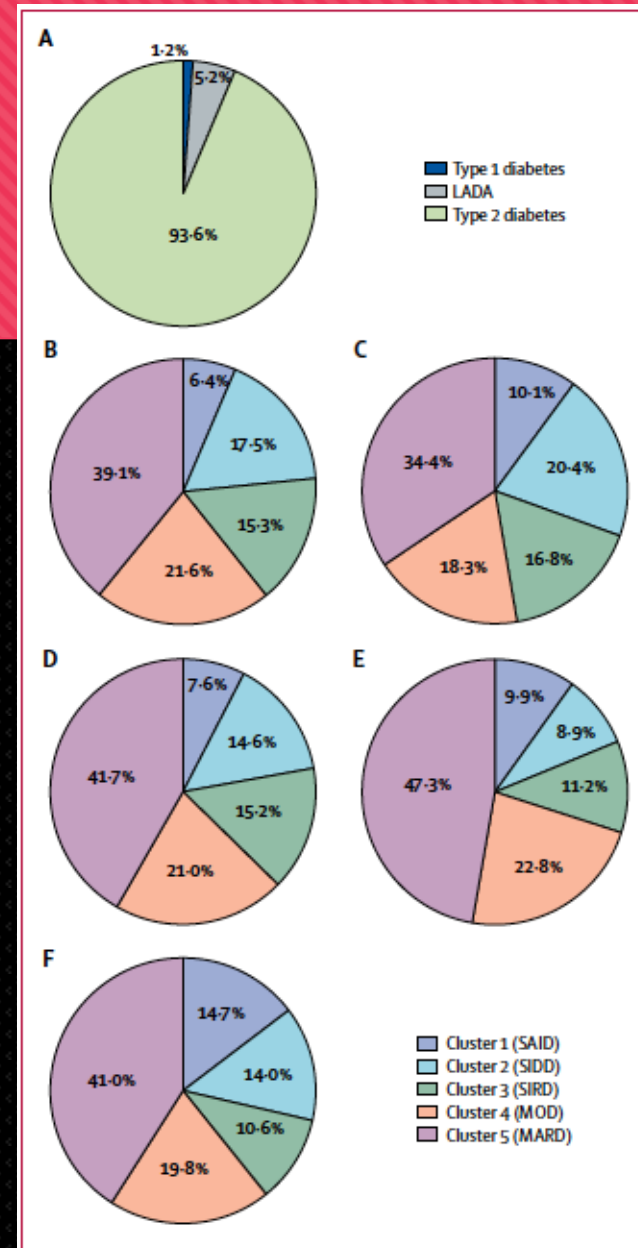
Cluster	N (%)	Characteristics	Name
1	577 (6.4)	Early disease onset (at a young age), essentially corresponds with type 1 diabetes and LADA, relatively low BMI, poor metabolic control, insulin deficiency (impaired insulin production), GADA+	Severe autoimmune diabetes (SAID)
2	1575 (17.5)	Similar to cluster 1 but GADA-, high HbA _{1c} , highest incidence of retinopathy	Severe insulin-deficient diabetes (SIDD)
3	1373 (15.3)	Insulin resistance, high BMI, highest incidence of nephropathy	Severe-insulin resistant diabetes (SIRD)
4	1942 (21.6)	Obesity, younger age, not insulin resistant	Mild obesity-related diabetes (MOD)
5	3513 (39.1)	Older age, modest metabolic alterations	Mild age-related diabetes (MARD)

DM
T1

DM
T2

Resultados

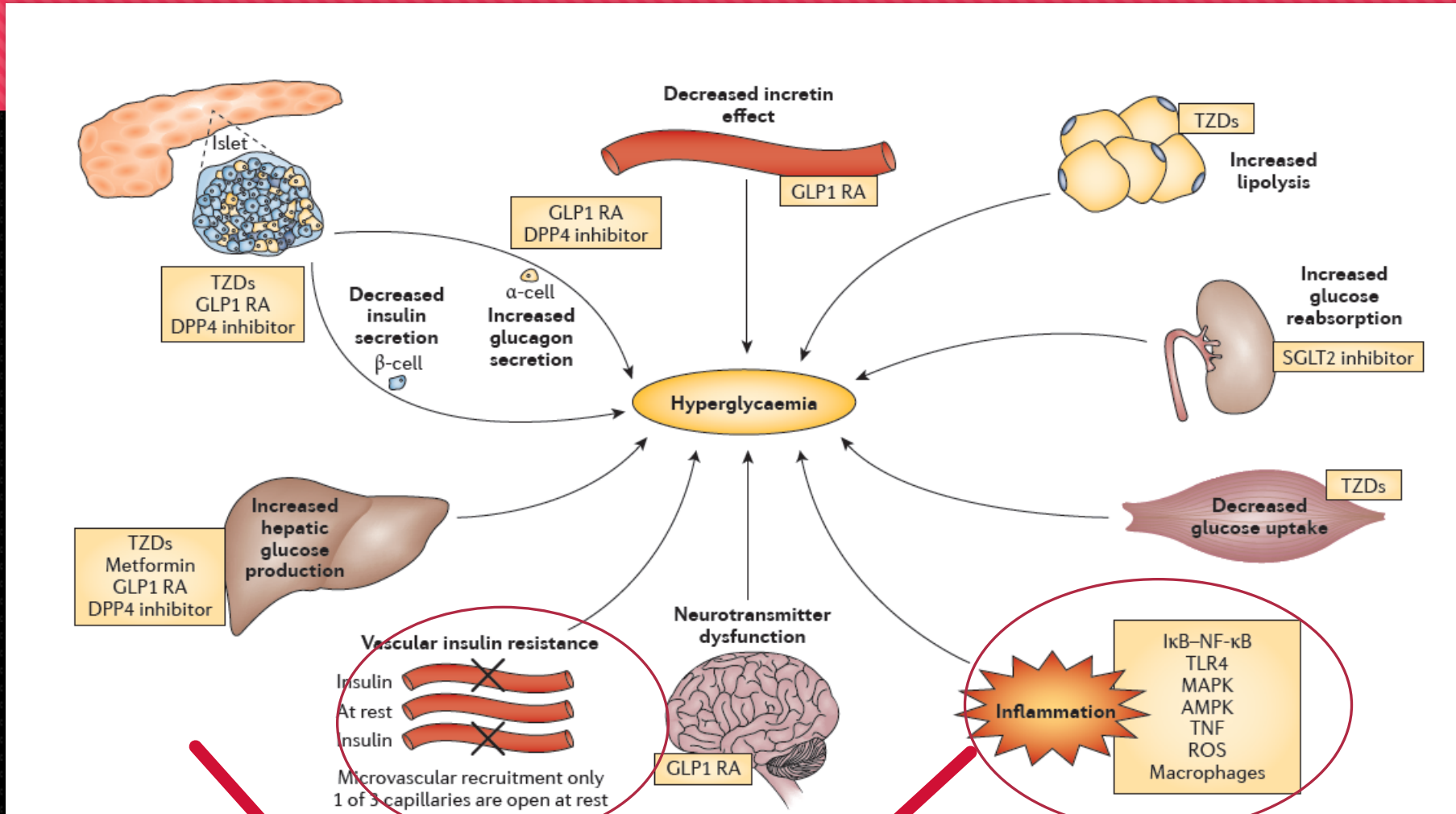
Figure 1: Patient distribution according to method of classification
(A) Distribution of ANDIS patients (n=8980) according to traditional classification. (B) Distribution of ANDIS patients (n=8980) according to k-means clustering. (C) Distribution of patients in the Scania Diabetes Registry (n=1466) according to k-means clustering. (D) Distribution of patients in the All New Diabetics in Uppsala cohort (n=844) according to k-means clustering. (E) Distribution of DIREVA patients with newly diagnosed diabetes (n=878) according to k-means clustering. (F) Distribution of DIREVA patients with longer-term diabetes (n=2607) according to k-means clustering. LADA=latent autoimmune diabetes in adults. SAID=severe autoimmune diabetes. SIDD=severe insulin-deficient diabetes. SIRD=severe insulin-resistant diabetes. MOD=mild obesity-related diabetes. MARD=mild age-related diabetes. ANDIS=All New Diabetics in Scania. DIREVA=Diabetes Registry Vaasa.



Conclusões

- Ainda faltam biomarcadores, genótipos e scores de risco genético;
- Utilização de 6 itens em vez de 1 (glicémia) é melhor e mais adequado para personalização da terapêutica;
- Várias questões a colocar (onde ficou a diabetes gestacional??); Aplicável a todas as populações? Estamos a sub diagnosticar os DMT1?

Ao octeto sinistro associam-se mais dois mecanismos fisiopatológicos:



Bloqueio da insulino vasodilatação

Activação das vias inflamatórias

Ambos justificam os fenómenos de insulino resistência do músculo.

Type 2 diabetes mellitus
 Ralph A. DeFronzo¹, Ele Ferrannini², Leif Groop³, Robert R. Henry⁴, William H. Herman⁵, Jens Juul Holst⁶, Frank B. Hu⁷, C. Ronald Kahn⁸, Itamar Raz⁹, Gerald I. Shulman¹⁰, Donald C. Simonson¹¹, Marcia A. Testa¹² and Ram Weiss¹³

Novos fármacos

Quais são e mais valias?

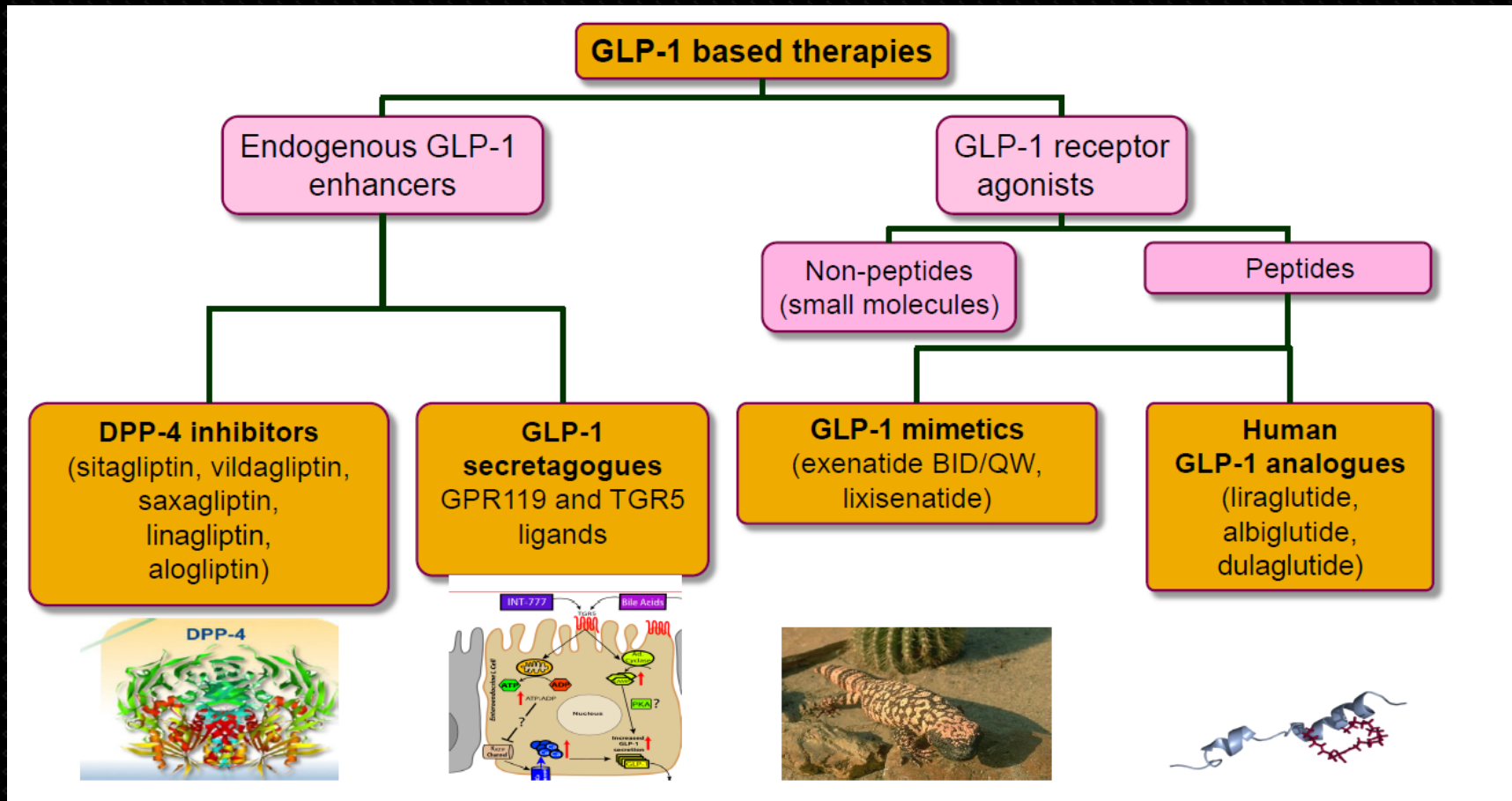
Novos fármacos

Análogos GLP-1

Inibidores Sódio Glucose
Transportadores



a GLP1



a GLP1 em Portugal

- **Liraglutide** (2014) – 1,2 a 1,8 mg/d (TFG > 30 ml/mn)
- **Exenatide OW** (2015) – 2m /sem (TGF > 50 ml/mn)
- **Dulaglutide OW** (2017) 75 a 150 mg/sem (TFG > 15 ml/mn)

DMT2
+
IMC >35

Adaptado RCM Victoza ®, Bydureon ® e Trulicity ®.

a GLP1 em Portugal

Classe	Composto(s)	Mecanismo celular	Ações fisiológicas primárias	Vantagens	Desvantagens
Agonistas dos recetores do GLP-1	<ul style="list-style-type: none">· Exenatido· Exenatido de libertação prolongada· Liraglutido· Albiglutide*· Dulaglutide*· Lixisenatide*	Ativam os recetores da GLP-1	<ul style="list-style-type: none">· ↑ Secreção da insulina (dependente da glicose)· ↓ Secreção do glucagon (dependente da glicose)· Atraso do esvaziamento gástrico· ↑ Saciedade	<ul style="list-style-type: none">· Sem hipoglicemia· Redução de peso· ↓ Picos pós-prandiais da glicose· ↓ Alguns fatores de risco cardio-vasculares	<ul style="list-style-type: none">· Efeitos secundários gastrointestinais (náuseas/vómitos)· ↑ Frequência cardíaca· Pancreatite aguda?· Hiperplasia das células C tiroideias/carcinoma medular da tiróide em animais· Injetável· Requer formação

GLP-1 apresenta uma variedade de ações em múltiplos tecidos-alvo implicados na DMT2



↑ Ação cronotrópica e inotrópica
Efeito antiapoptótico no músculo cardíaco



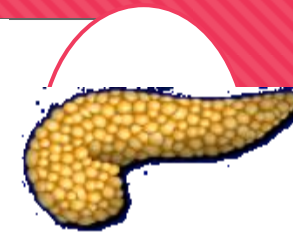
Neuroproteção
Indução de saciedade



Atraso no esvaziamento gástrico



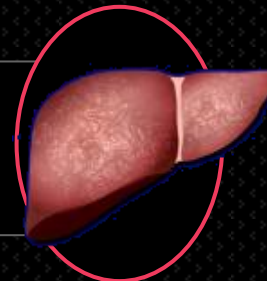
↑ Liberação de insulina
↑ Inibição do glucagon
↑ Proliferação das células β
↓ Apoptose das células β



Sensibilidade à Insulina



Inibição do *output* de glicose



○ GLP-1: peptídeo-1 similar ao glucagon.

○ Deacon C, et al. Front Biosci. 2008;13:1780-94; Drucker D. Cell Metab. 2006;3:153-65; Ahern B. Horm Metab Res. 2004;36:842-5.

EXSCEL: Study Design

Exenatide Study of Cardiovascular Event Lowering Trial

14780 patients with T2D

- HbA_{1c} ≥6.5 and ≤10.5%
- Currently being treated with at least 1 OAD or insulin
- No prior treatment with GLP-1RA

Randomisation (1:1)

Exenatide OW 2.0 mg (n=7356)

Placebo 1.0 mg (n=7396)

Treatment duration ~5 years*

Trial information

- Phase III/IV randomised, double-blind, placebo-controlled, parallel-group, multicentre, multinational, trial to evaluate CV outcomes after treatment with exenatide OW in patients with T2D
- Primary outcome: a composite endpoint of cardiovascular death, non-fatal MI, or non-fatal stroke

*Until 1360 confirmed primary composite cardiovascular endpoints occur

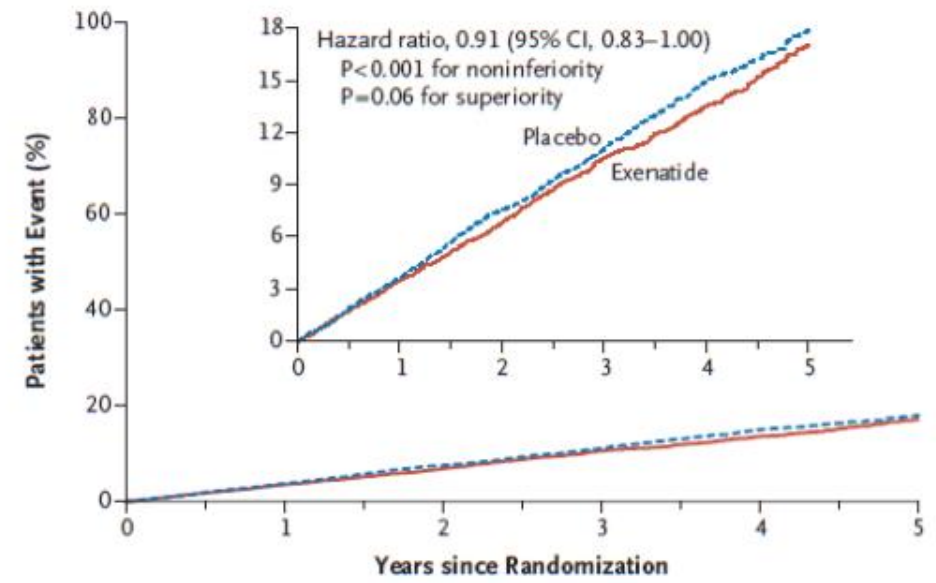
CV, cardiovascular; GLP-1RA, glucagon-like peptide-1 receptor agonist; MI, myocardial infarction; OAD, oral antidiabetic drug; OW, once-weekly; T2D, type 2 diabetes

www.ClinicalTrials.gov (NCT01144338). Holman *et al.* *Am Heart J* 2016;174:103-10

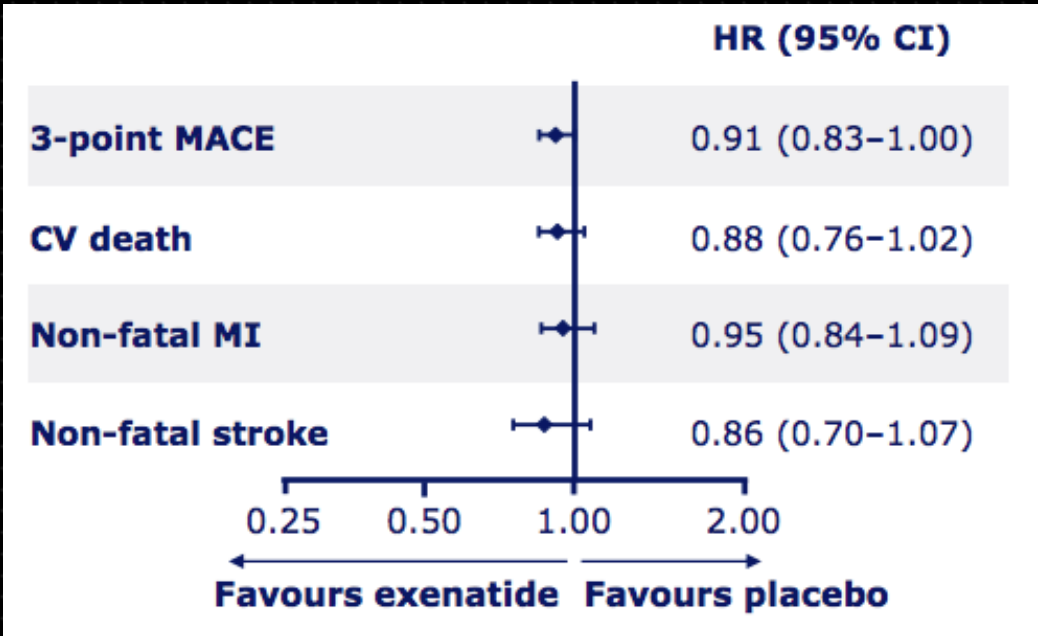
EXSCEL

Exenatide Study Cardiovascular Event Lowering

A. Primary Cardiovascular Outcome



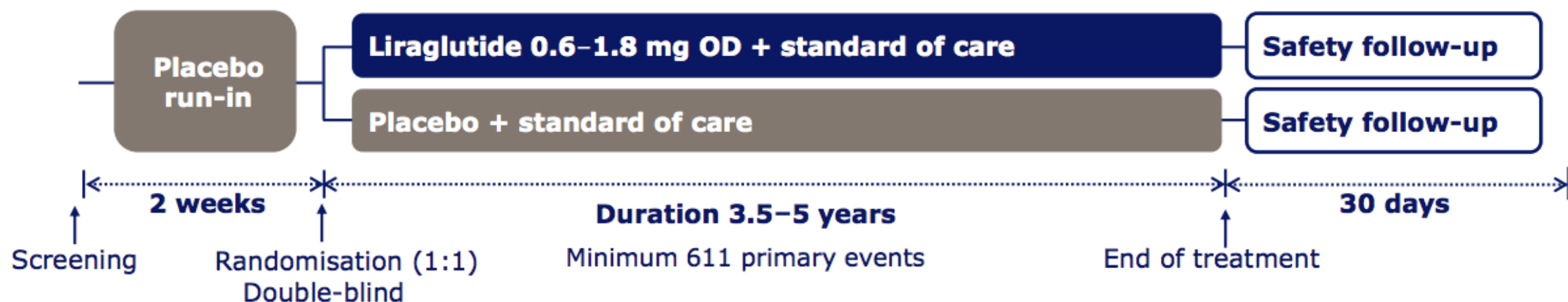
No. at Risk	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Placebo	7396	7120	6897	6565	5908	4468	3565	2961	2209	1366	687
Exenatide	7356	7101	6893	6580	5912	4475	3595	3053	2281	1417	727



The primary composite outcome was the first occurrence of death from CV causes, non-fatal MI, or non-fatal stroke.
CI, confidence interval; CV, cardiovascular; HR, hazard ratio; MACE, major adverse cardiovascular event; MI, myocardial infarction
Holman et al. *N Engl J Med* 2017 [epub ahead of print]

LEADER: Study Design

Liraglutide Effect and Action in Diabetes: Evaluation of Cardiovascular Outcome Results



Patients

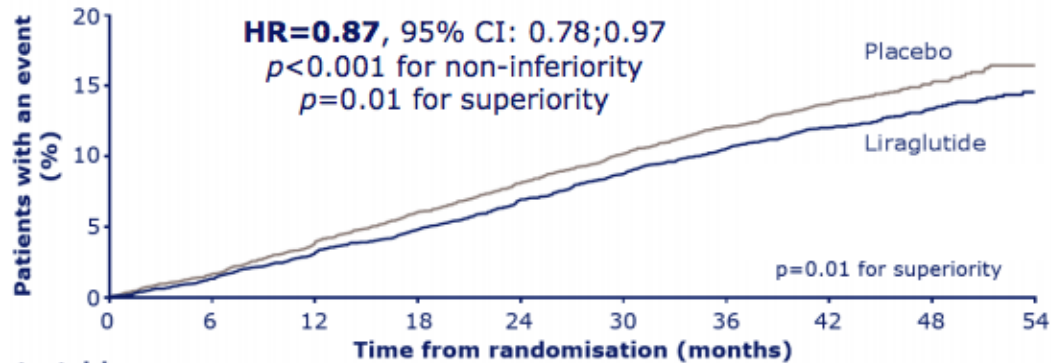
- N=9,340
- Type 2 diabetes
- HbA_{1c} ≥7.0%
- Antidiabetic drug-naïve; OADs and/or basal/premix insulin
- Age ≥50 years and established CV disease or chronic renal failure, *or*
- Age ≥60 years and risk factors for CV disease

LEADER

Liraglutide Effect and Action in Diabetes: Evaluation of Cardiovascular Results

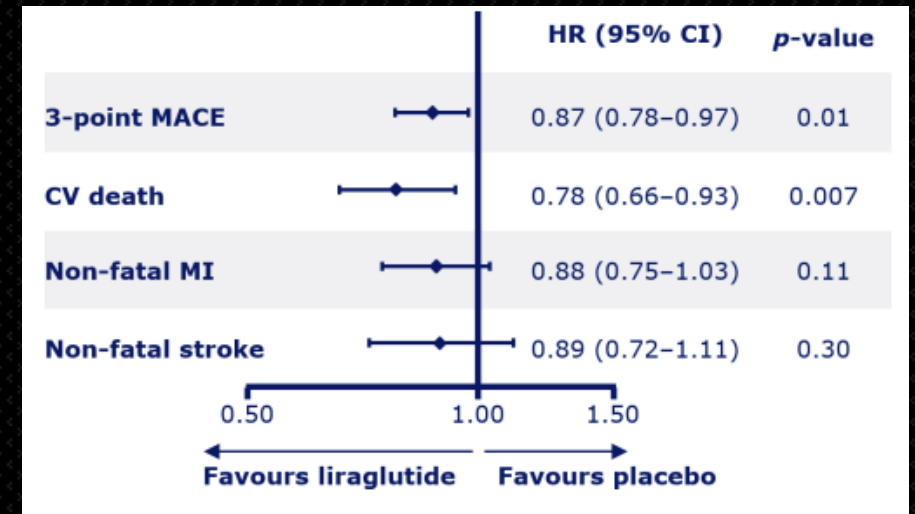
Primary outcome

CV death, non-fatal myocardial infarction, or non-fatal stroke



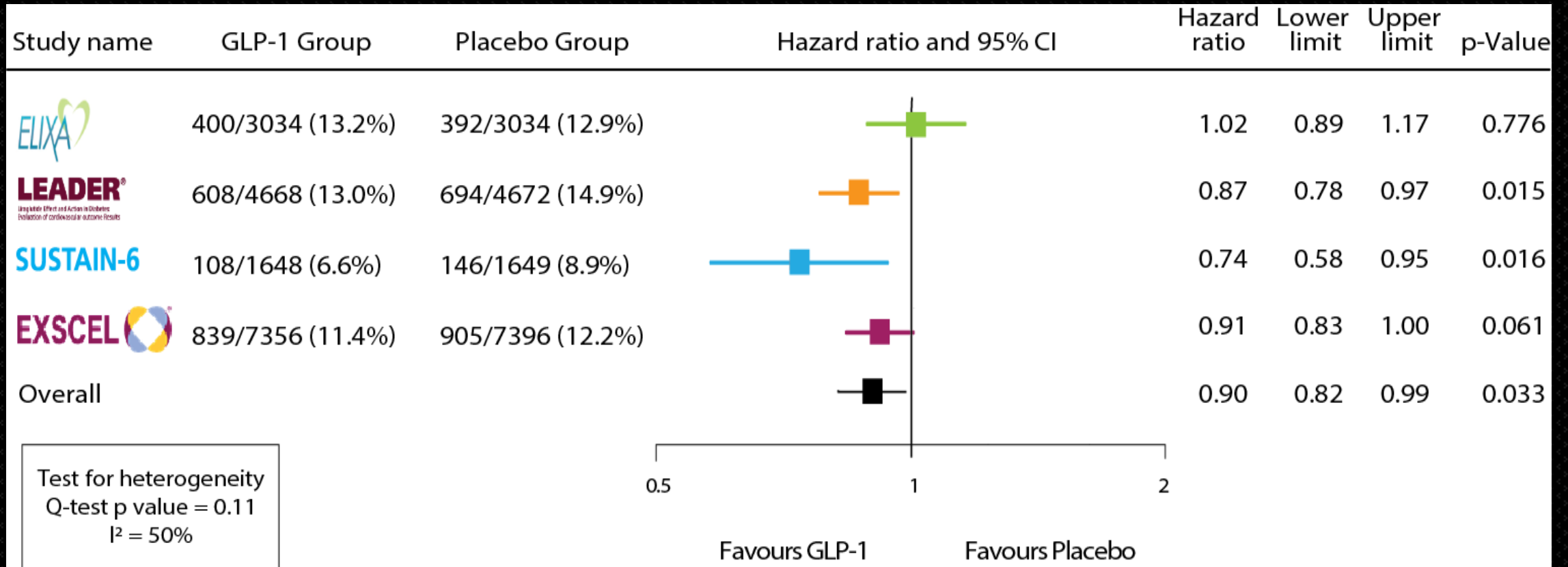
Patients at risk

Liraglutide	4668	4593	4496	4400	4280	4172	4072	3982	1562	424
Placebo	4672	4588	4473	4352	4237	4123	4010	3914	1543	407



CI, confidence interval; CV, cardiovascular; HR, hazard ratio; MACE, major adverse cardiovascular event; MI, myocardial infarction
Marso et al. *N Engl J Med* 2016;375:311-22

Meta-analysis: MACE-3 endpoint



Uso de a GLP1 na DMT2

- Usar no início da doença
- Idealmente antes da insulinização;
- Em combinação com insulina basal;
- Utilização com TFG > 30 ml/mn;

- Controlo metabólico, com baixo risco de hipoglicémias;
- Perda ponderal entre 3 a 5 kgs;
- Redução perímetro abdominal/gordura visceral;
- Redução PA sistólica e diastólica;

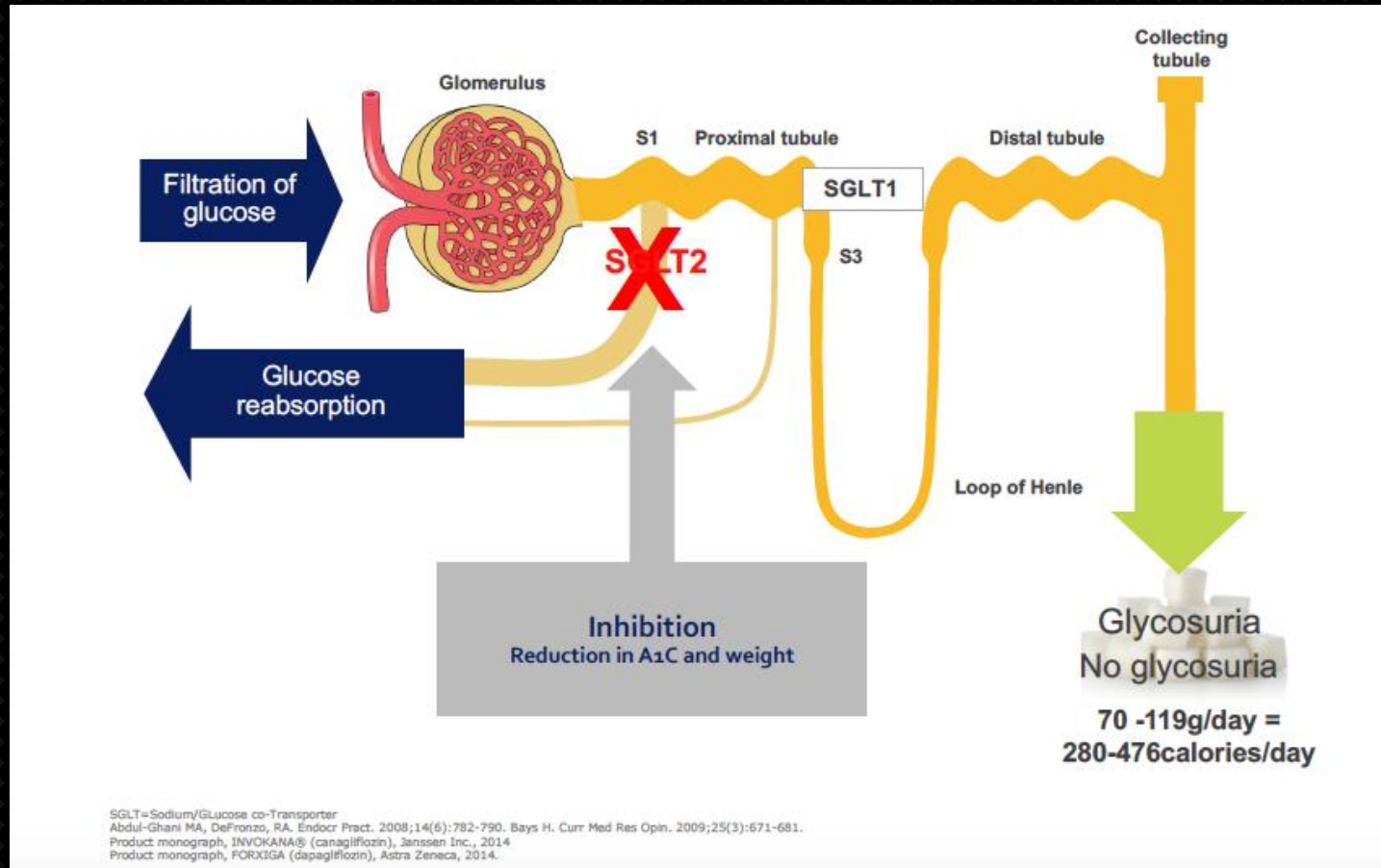
Novos fármacos

Análogos GLP-1

Inibidores Sódio Glucose
Transportadores



iSGLT2 Mecanismo de ação



- ✓ Controlo metabólico
- ✓ Perda ponderal
- ✓ Diminuição PA

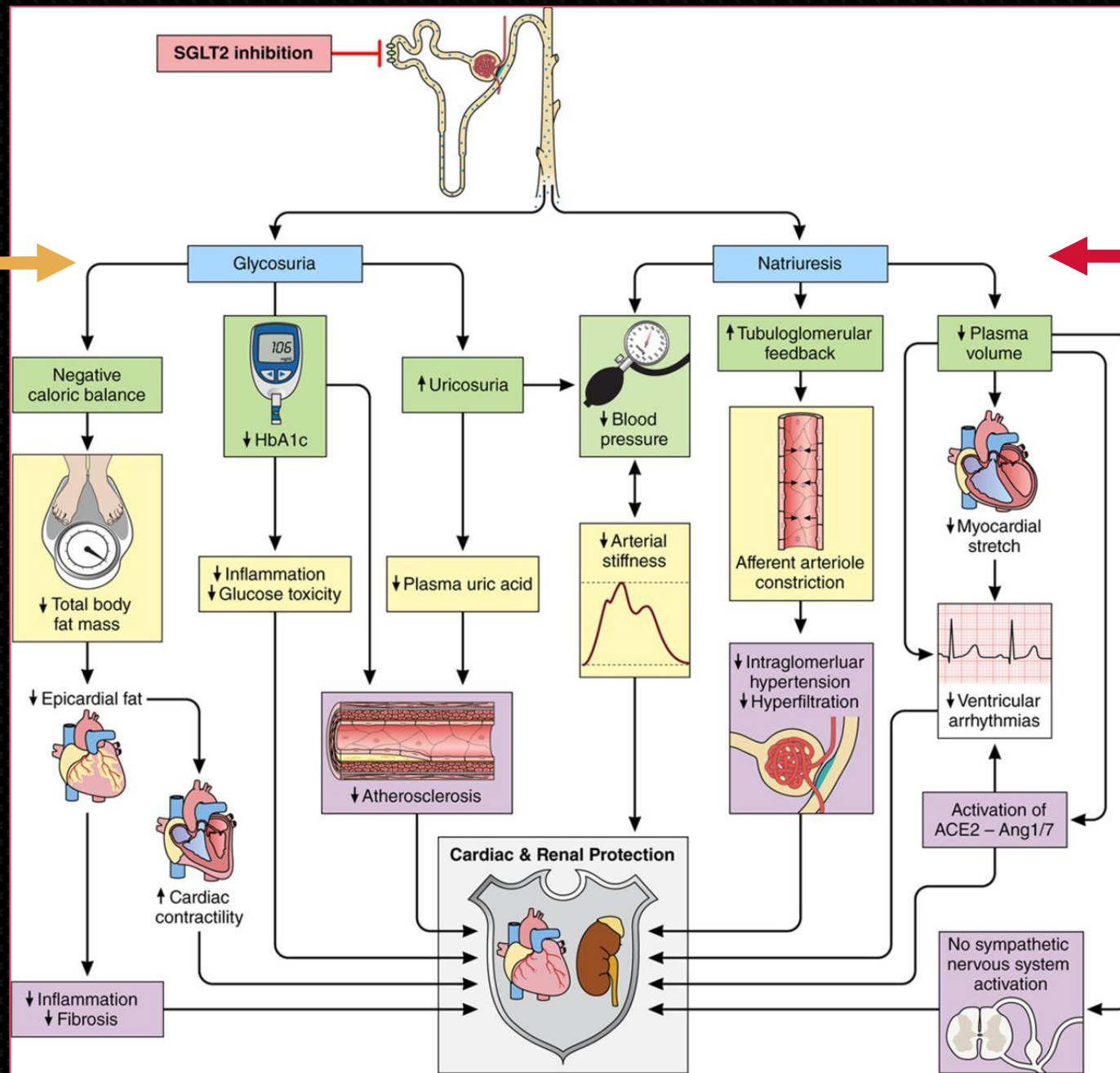
Mecanismos envolvidos na proteção cardiovascular dos iSGLT2

Efeitos não glicêmicos: Natriurese

- Diminuição de PA: diminuição rigidez arterial;
- Aumento do feedback tubuloglomerular;
- Diminuição do volume plasmático

Efeitos glicêmicos: Glicosúria

- Balanço calórico negativo: diminuição IMC, inflamação e da fibrose;
- Diminuição HbA1C : redução glucotoxicidade
- Uricosuria: redução ácido úrico- diminuição aterosclerose;



Mecanismos fisiológicos implicados na proteção cardiovascular e renal com inibição SGLT2.

Empa Reg

Empagliflozin, Cardiovascular Outcomes, and Mortality in Type 2 Diabetes

Bernard Zinman, M.D., Christoph Wanner, M.D., John M. Lachin, Sc.D., David Fitchett, M.D., Erich Bluhmki, Ph.D., Stefan Hantel, Ph.D., Michaela Mattheus, Dipl. Biomath., Theresa Devins, Dr.P.H., Odd Erik Johansen, M.D., Ph.D., Hans J. Woerle, M.D., Uli C. Broedl, M.D., and Silvio E. Inzucchi, M.D., for the EMPA-REG OUTCOME Investigators

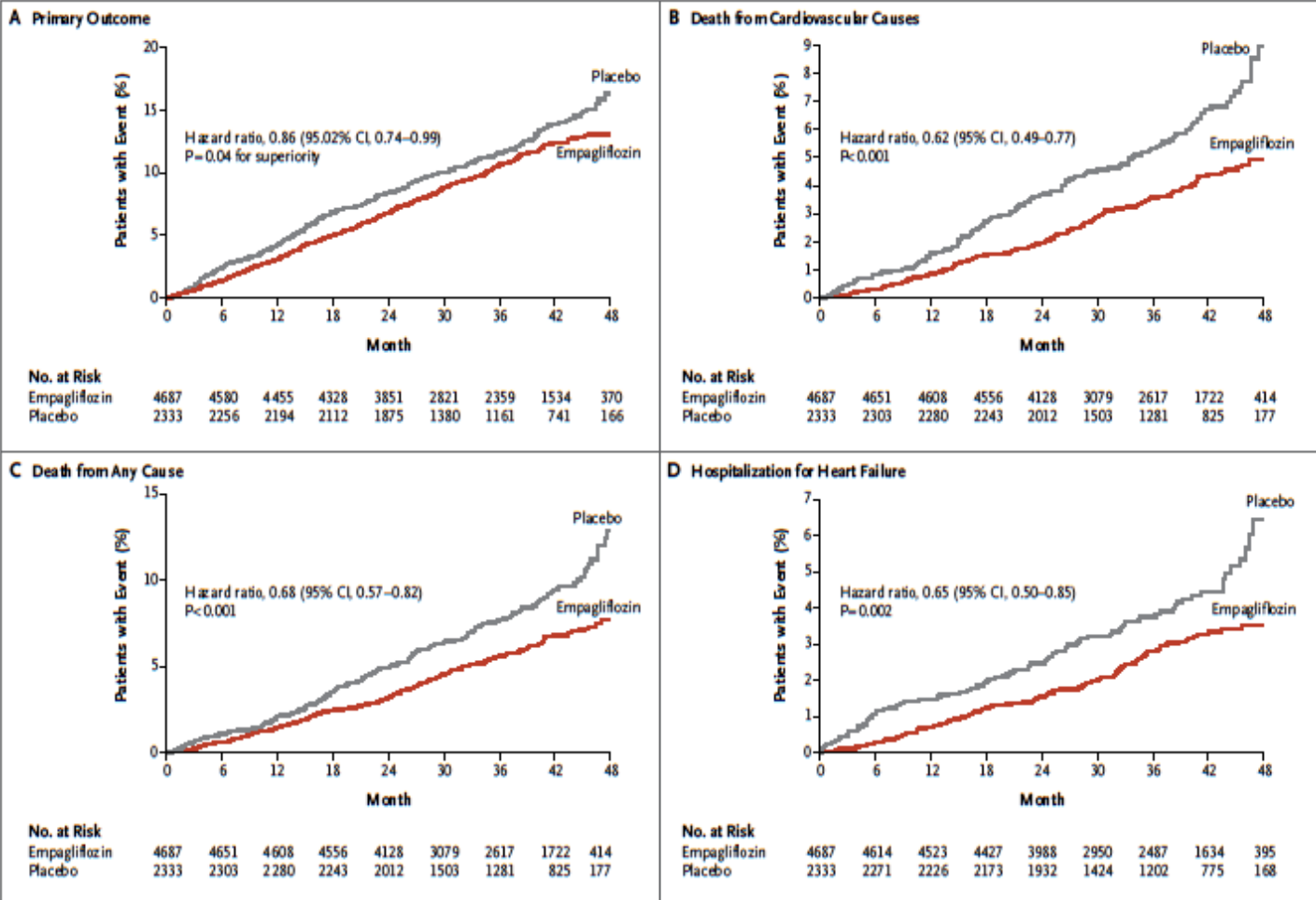


Figure 1. Cardiovascular Outcomes and Death from Any Cause.

Shown are the cumulative incidence of the primary outcome (death from cardiovascular causes, nonfatal myocardial infarction, or nonfatal stroke) (Panel A), cumulative incidence of death from cardiovascular causes (Panel B), the Kaplan-Meier estimate for death from any cause (Panel C), and the cumulative incidence of hospitalization for heart failure (Panel D) in the pooled empagliflozin group and the placebo group among patients who received at least one dose of a study drug. Hazard ratios are based on Cox regression analyses.

CANVAS

Canagliflozin and Cardiovascular and Renal Events in Type 2 Diabetes

Bruce Neal, M.B., Ch.B., Ph.D., Vlado Perkovic, M.B., B.S., Ph.D., Kenneth W. Mahaffey, M.D., Dick de Zeeuw, M.D., Ph.D., Greg Fulcher, M.D., Ngozi Erondu, M.D., Ph.D., Wayne Shaw, D.S.L., Gordon Law, Ph.D., Mehul Desai, M.D., and David R. Matthews, D.Phil., B.M., B.Ch., for the CANVAS Program Collaborative Group*

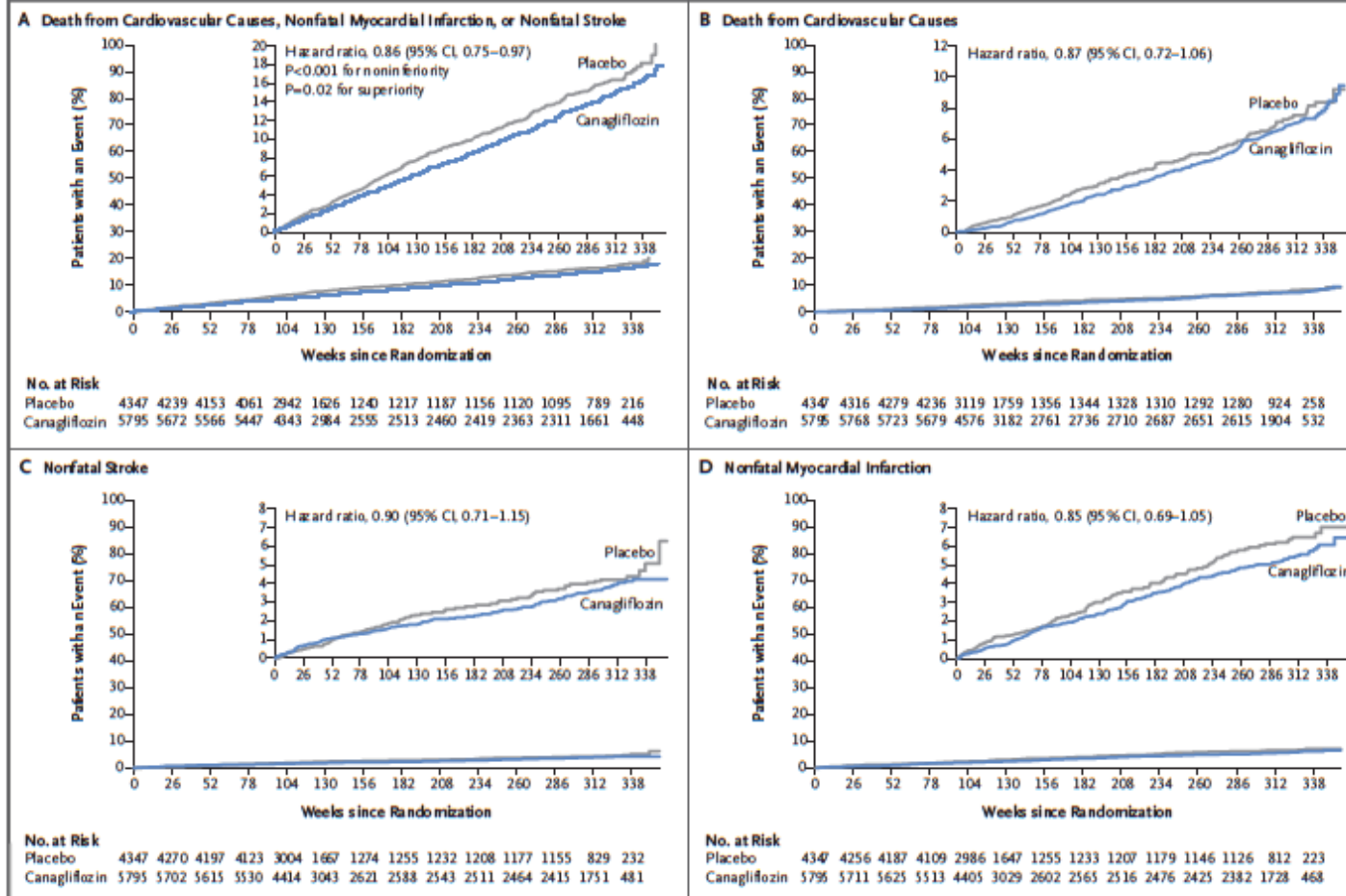


Figure 2. Cardiovascular Outcomes in the Integrated CANVAS Program.

The primary outcome was a composite of death from cardiovascular causes, nonfatal myocardial infarction, or nonfatal stroke. The hazard ratios and 95% confidence intervals for the primary outcome and the components of the outcome were estimated with the use of Cox regression models with stratification according to trial and history of cardiovascular disease for all canagliflozin groups combined versus placebo. Analyses are based upon the full, integrated data set comprising all participants who underwent randomization. The inset in each panel shows the same data on an enlarged y axis.

Key Unanswered Questions



- Are the observed benefits compound-specific, or do they represent a “class effect”?
- Will effects observed in those with established cardiovascular disease apply to a Type 2 diabetes population with a broader cardiovascular risk profile?
- Will the effects observed in EMPA-REG OUTCOME translate to real world clinical practice?

Study Objectives

Primary

- Compare risk of HHF in patients with Type 2 diabetes newly initiated on SGLT-2 inhibitors versus other glucose-lowering drugs (GLDs)

Secondary

- Compare risk of all-cause death between the two treatment groups
- Compare risk of HHF or all-cause death between the two treatment groups

Data Sources: Health Records Across Six Countries



Truven MarketScan Claims & Encounters and linked Medicare



National full-population registries



National full-population registries



National full-population registries



Clinical Practice Research Datalink (CPRD) and
The Health Improvement Network (THIN)



Diabetes Patienten Verlaufsdokumentation (DPV) initiative

Cohort 1
HHF

Cohort 2
All-cause death
and composite
HHF/all-cause death



Conclusions



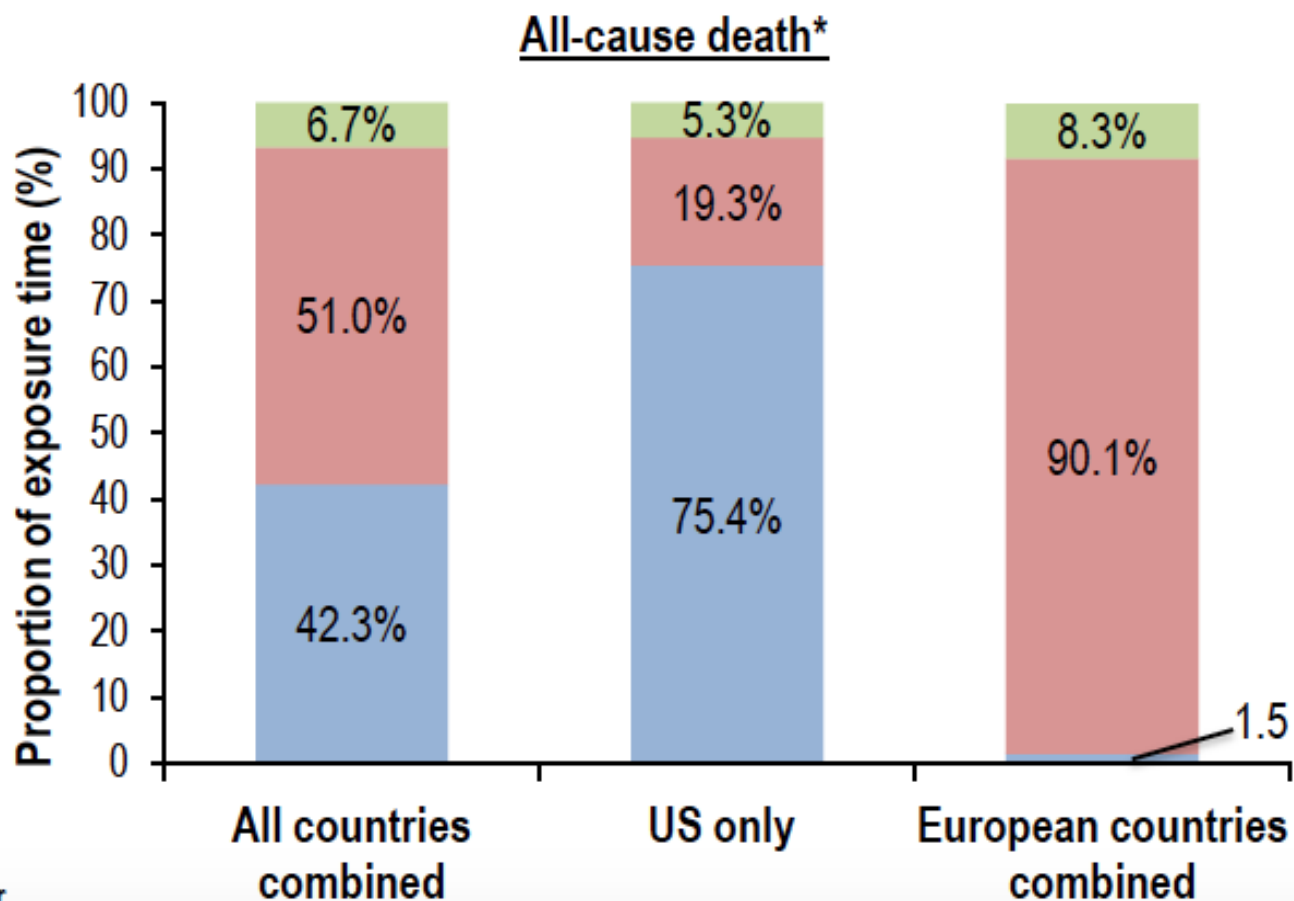
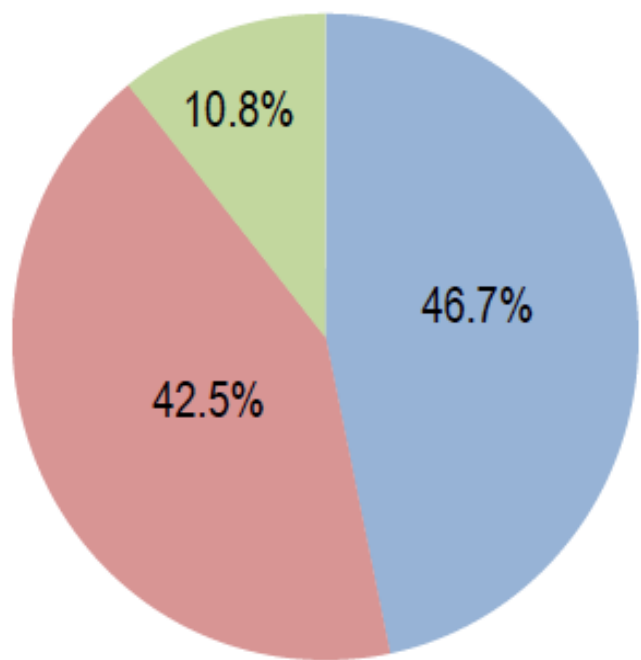
- In a large real-world study across six countries and a broad population of patients with Type 2 diabetes, treatment with SGLT-2 inhibitors versus other GLDs was associated with significant reductions in:
 - Hospitalization for heart failure
 - All-cause death
 - Hospitalization for heart failure or all-cause death

Contribution of SGLT-2 inhibitor Class as a Proportion of Exposure Time in Propensity-Match Cohorts

Cohort 2: All-Cause Death and HHF or All-Cause Death Analyses (N=215,622)



■ Canagliflozin
 ■ Dapagliflozin
 ■ Empagliflozin



*Data shown are for all-cause death; data for HHF or all-cause death are similar

iSGLT2 em Portugal

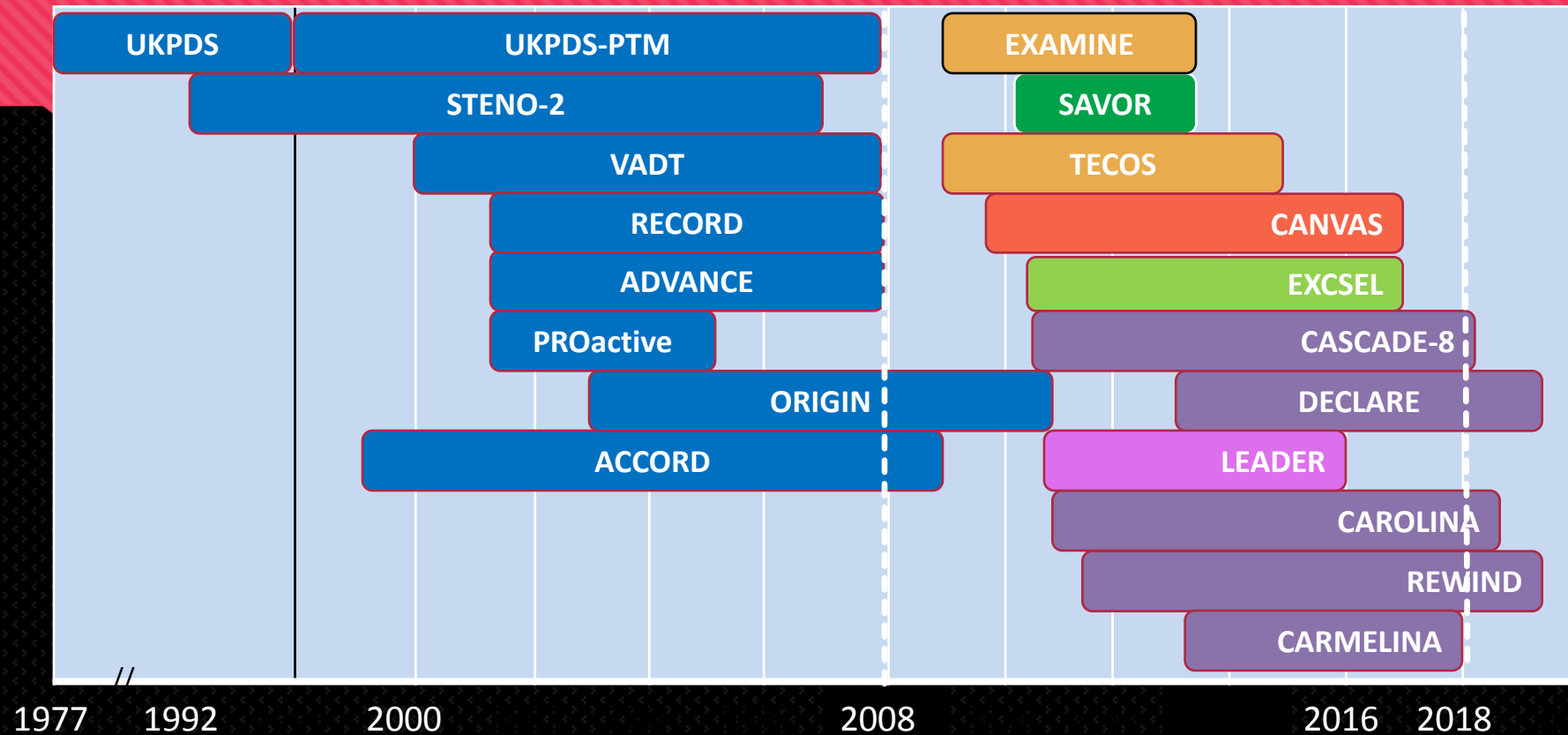
- Dapagliflozina 10 mg
- Dapagliflozina + metformina

- Empagliflozina 10 mg
- Empagliflozina 25 mg

- Canagliflozina 100 mg
- Canagliflozina 300 mg

RCM Forxiga®, Xigduo®, Jardiance® e Invokane®;

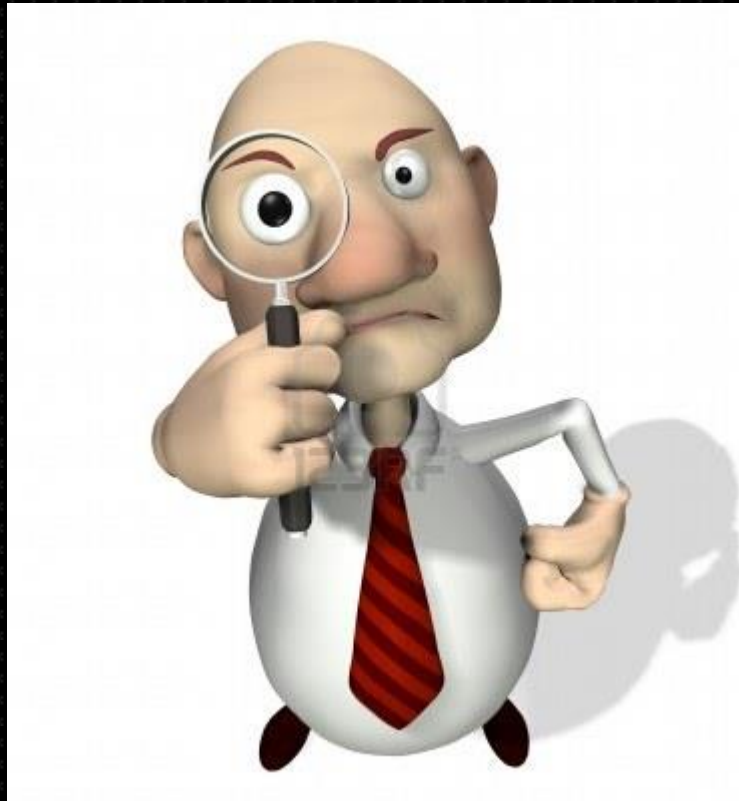
Desde o UKPDS



March 2008:
FDA guidance
published

Segurança cardiovascular FDA

Exigências regulamentares para todos os novos fármacos anti-diabéticos - 2008

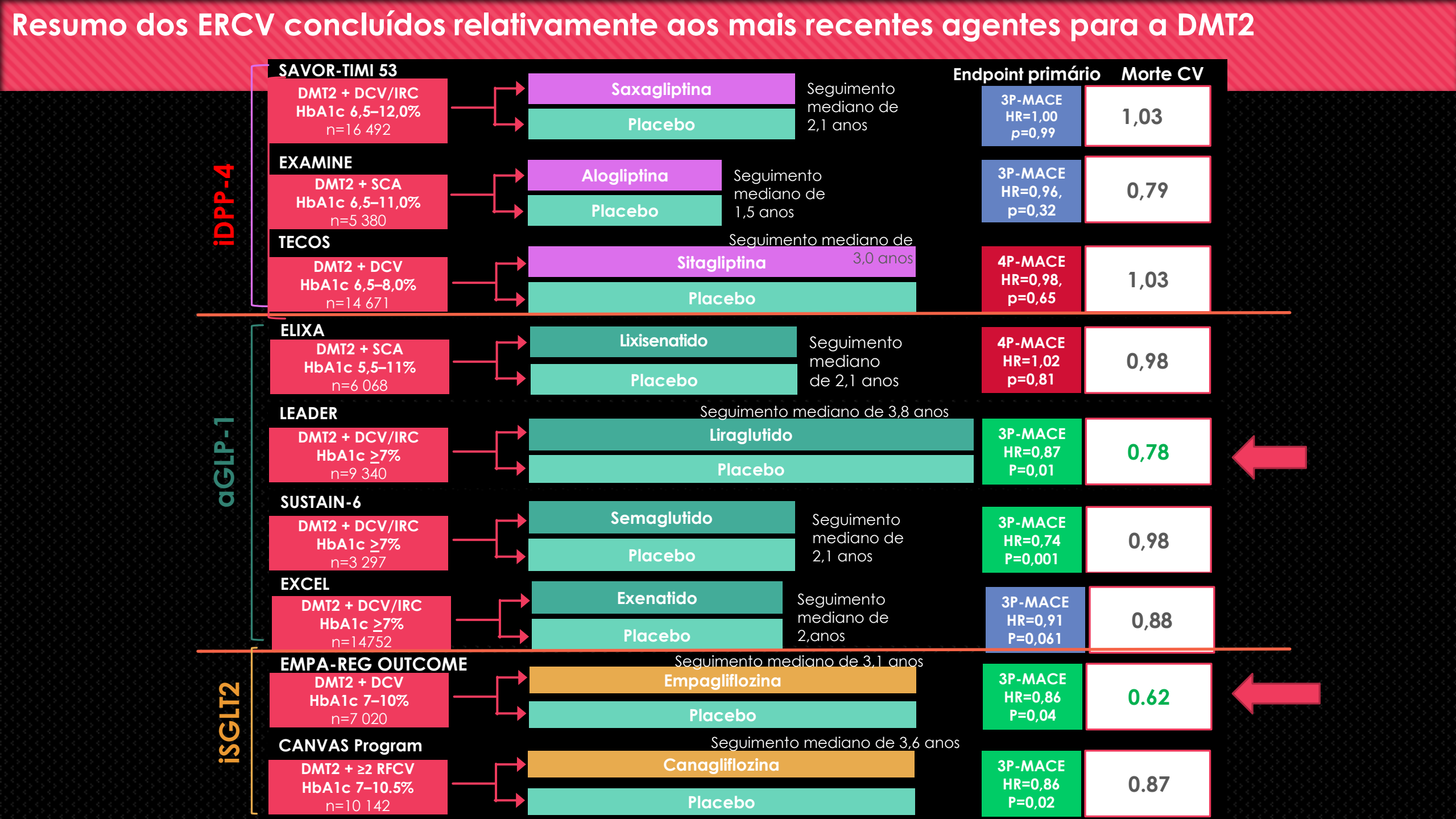


Guidance for Industry Diabetes Mellitus — Evaluating Cardiovascular Risk in New Antidiabetic Therapies to Treat Type 2 Diabetes

Additional copies are available from:
Office of Communications
Division of Drug Information
Center for Drug Evaluation and Research
Food and Drug Administration
10905 New Hampshire Ave. - Bldg. 51, rm. 2201
Silver Spring, MD 20993-0002
E-mail: druginfo@fda.hhs.gov
Fax: 301-847-8114
TDD: 800-796-8400
<http://www.fda.gov/cder/guidance/index.htm>

U.S. Department of Health and Human Services
Food and Drug Administration
Center for Drug Evaluation and Research (CDER)

December 2008
Clinical/Medical



Prevenção do Risco Cardiovascular



European Heart Journal Advance Access published May 23, 2016

European Heart Journal
doi:10.1093/eurheartj/ehw106

JOINT ESC GUIDELINES

2016 European Guidelines on cardiovascular disease prevention in clinical practice

The Sixth Joint Task Force of the European Society of Cardiology and Other Societies on Cardiovascular Disease Prevention in Clinical Practice (constituted by representatives of 10 societies and by invited experts)

Recommendations for management of diabetes

Recommendations	Class ^a	Level ^b	Ref ^c
Lifestyle changes including smoking cessation, low fat diet, high fibre diet, aerobic physical activity, and strength training are recommended.	I	A	387
Reduction in energy intake is recommended to patients to help achieve lower weight or prevent weight gain.	I	B	387
A target HbA1c for the reduction in risk of CVD and microvascular complications in DM of <7.0% (<53 mmol/mol) is recommended for the majority of non-pregnant adults with either type 1 or type 2 DM.	I	A	388, 389
For patients with a long duration of DM, the elderly, frail, or those with existing CVD, a relaxing of the HbA1c targets (i.e. less stringent) should be considered.	IIa	B	389
A target HbA1c of ≤6.5% (≤48 mmol/mol) should be considered at diagnosis or early in the course of type 2 DM in patients, who are not frail and do not have CVD.	IIa	B	389
When screening for DM in individuals with or without CVD, assessment of HbA1c (which can be done non-fasting) or fasting blood glucose should be considered. An oral glucose tolerance test can be offered when there is still doubt.	IIa	A	390
Metformin is recommended as first-line therapy, if tolerated and not contra-indicated, following evaluation of renal function.	I	B	391
Avoidance of hypoglycaemia and excessive weight gain should be considered and individual approaches (with respect to both treatment targets and drug choices) should be considered in patients with advanced disease.	IIa	B	389, 392, 393
In patients with type 2 DM and CVD, the use of an SGLT2 inhibitor should be considered early in the course of the disease to reduce CV and total mortality.	IIa	B	394
Lipid lowering agents (principally statins) are recommended to reduce CV risk in all patients with type 2 or type 1 DM above the age of 40 years.	I	A	371, 372
Lipid lowering agents (principally statins) may be considered also in individuals below 40 years of age if at significantly elevated risk, based on the presence of micro-vascular complications or of multiple CV risk factors.	IIb	A	371, 372
In DM patients at very high-risk (see table 5), a LDL-C target <1.8 mmol/L (<70 mg/dL), or a reduction of at least 50% if the baseline LDL-C is between 1.8 and 3.5 mmol/L (70 and 135 mg/dL), is recommended. ^d In DM patients with high-risk (see table 5), LDL-C target <2.6 mmol/L (<100mg/dL) or a reduction of at least 50% if the baseline LDL-C is between 2.6 and 5.1 mmol/L (100 and 200 mg/dL) is recommended. ^d	I	B	395
BP targets in type 2 DM are generally recommended to be <140/85 mmHg, but a lower target of <130/80 mmHg is recommended in selected patients (e.g. younger patients at elevated risk for specific complications) for additional gains on stroke, retinopathy and albuminuria risk. Renin-angiotensin-aldosterone system blocker is recommended in the treatment of hypertension in DM, particularly in the presence of proteinuria or micro- albuminuria. Recommended BP target in patients with type 1 DM is <130/80 mmHg.	I	B	396, 397
The use of drugs that increase HDL-C to prevent CVD in type 2 DM is not recommended.	III	A	386
Antiplatelet therapy (e.g. with aspirin) is not recommended for people with DM who do not have CVD.	III	A	398

BP = blood pressure; CV = cardiovascular; DM = diabetes mellitus; HbA1c = glycated haemoglobin; HDL-C = high-density lipoprotein cholesterol; LDL-C = low-density lipoprotein cholesterol; SGLT2 = Sodium-glucose co-transporter-2.
^aClass of recommendation.
^bLevel of evidence.
^cReference(s) supporting recommendations.
^dNon-HDL-C is a reasonable and practical alternative target because it does not require fasting. Non HDL-C secondary targets of <2.6 and <3.3 mmol/L (<100 and <130 mg/dL) are recommended for very high, and high-risk subjects, respectively See section 3a.7.10 for more details.

Tratar diabetes...

- ✓ Tratar melhor de acordo com os FRCV;
- ✓ Ao longo da história da diabetes:
 - ✓ Na prevenção do evento CV;
 - ✓ Com segurança e benefício após evento CV;

Antihyperglycemic Therapy in Adults with Type 2 Diabetes

At diagnosis, initiate lifestyle management, set A1C target, and initiate pharmacologic therapy based on A1C:

A1C is less than 9%, consider **Monotherapy**.

A1C is greater than or equal to 9%, consider **Dual Therapy**.

A1C is greater than or equal to 10%, blood glucose is greater than or equal to 300 mg/dL, or patient is markedly symptomatic, consider **Combination Injectable Therapy** (See Figure 8.2).

Monotherapy Lifestyle Management + Metformin

Initiate metformin therapy if no contraindications* (See Table 8.1)

A1C at target after 3 months of monotherapy?

Yes:	- Monitor A1C every 3–6 months
No:	- Assess medication-taking behavior - Consider Dual Therapy

Dual Therapy Lifestyle Management + Metformin + Additional Agent

ASCVD?

Yes:	- Add agent proven to reduce major adverse cardiovascular events and/or cardiovascular mortality (see recommendations with * on p. S75 and Table 8.1)
No:	- Add second agent after consideration of drug-specific effects and patient factors (See Table 8.1)

A1C at target after 3 months of dual therapy?

Yes:	- Monitor A1C every 3–6 months
No:	- Assess medication-taking behavior - Consider Triple Therapy

Triple Therapy Lifestyle Management + Metformin + Two Additional Agents

Add third agent based on drug-specific effects and patient factors[#] (See Table 8.1)

A1C at target after 3 months of triple therapy?

Yes:	- Monitor A1C every 3–6 months
No:	- Assess medication-taking behavior - Consider Combination Injectable Therapy (See Figure 8.2)

Combination Injectable Therapy (See Figure 8.2)

Figure 8.1—Antihyperglycemic therapy in type 2 diabetes: general recommendations. *If patient does not tolerate or has contraindications to metformin, consider agents from another class in Table 8.1. #GLP-1 receptor agonists and DPP-4 inhibitors should not be prescribed in combination. If a patient with ASCVD is not yet on an agent with evidence of cardiovascular risk reduction, consider adding.

Metas 2020

PROGRAMA NACIONAL PARA A DIABETES

2017

4.4. Metas de Saúde a 2020



Diminuir o desenvolvimento de diabetes em 30.000 utentes de risco identificados através da avaliação do cálculo de risco de desenvolver a doença



Aumentar em 30.000 o número de novos diagnósticos de diabetes através do diagnóstico precoce em utentes



Diminuir a mortalidade prematura por diabetes ≤ 70 anos em Portugal em 5% até 2020

